



ESTADO NUTRICIONAL E COMORBIDADES EM PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - DF

ALESSANDRA CORREA BUENO; ADRIANA HAACK

Introdução: O sobrepeso e a obesidade são resultado de interações genéticas, estilo de vida e fatores ambientais e influenciam na redução da qualidade e expectativa de vida, incapacidade funcional e aumento da mortalidade. O excesso de peso afeta a maioria dos sistemas do organismo levando ao aumento da probabilidade de desenvolvimento de uma série de doenças crônicas não transmissíveis. A gestão em saúde é importante na divulgação das ações de promoção de ambientes saudáveis. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e as comorbidades em profissionais da área da saúde que trabalham em uma unidade hospitalar pública do Distrito Federal - DF. **Métodos:** Estudo transversal analítico, realizado com 561 colaboradores. A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho a dezembro/2023 após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Foram registrados os dados de peso, altura e circunferência da cintura, além das comorbidades autorreferidas. **Resultados:** 64,14% dos participantes apresentavam excesso de peso, sendo 41,98% com sobrepeso e 22,16% com obesidade. O IMC foi diretamente relacionado à circunferência da cintura ($p < 0,001$). A presença e o número de comorbidades, hipertensão e diabetes foram associados ao IMC categorizado ($p = <0,001$, $p = 0,043$, $p = 0,003$ e $p = 0,014$, respectivamente). **Conclusão:** A prevalência de excesso de peso foi maior que os achados nacionais. Ações em saúde são necessárias, pois se mesmo na amostra estudada, que detém maior conhecimento em relação aos prejuízos do excesso de peso e de hábitos não saudáveis, os resultados são alarmantes, a gestão deve planejar ações com o objetivo de minimizar os riscos do trabalho à saúde e à qualidade de vida dos profissionais.

Palavras-chave: **ESTADO NUTRICIONAL; COMORBIDADE; PESSOAL DE SAÚDE; SOBREPESO; OBESIDADE**